

Construindo o Futuro:

CONSULTORIA À FILANTROPIA NA AMÉRICA LATINA A PARTIR DE MIAMI

CAF America

STEP

ADVISING FAMILIES ACROSS GENERATIONS



Sobre a CAF América

A CAF America é uma instituição de caridade pública 501(c)(3) e intermediária para doações internacionais e domésticas aconselhadas por doadores. Nos últimos 5 anos, emitimos mais de US $2 bilhões em doações aconselhadas por doadores para milhares de instituições de caridade em 120 países. Além dessas atividades de doação, oferecemos uma gama completa de serviços para todos os tipos de atividades filantrópicas.

Para saber mais sobre os serviços sob medida da CAF America, entre em contato conosco em **info@cafamerica.org** ou ligue para nosso escritório em **+1 202 793 2232**.

Sobre a STEP Miami

A STEP é a associação profissional global para profissionais especializados em herança familiar e planejamento sucessório. Trabalhamos para melhorar a compreensão pública dos problemas que as famílias enfrentam nesta área e promover educação e altos padrões profissionais entre nossos membros.

Para saber mais sobre o STEP, visite **www.step.org.**

Filantropia estratégica em crescimento

Este relatório é o resultado de uma iniciativa de pesquisa colaborativa entre a Charities Aid Foundation America (CAF America) e a Society of Trust and Estate Practitioners, filial de Miami (STEP Miami). As duas organizações têm o compromisso conjunto de estimular a conscientização entre a comunidade de serviços a clientes privados no sul da Flórida (particularmente consultores de fiduciários e imobiliários) sobre as oportunidades, vantagens e benefícios de ajudar seus clientes a doarem mais dinheiro para entidades filantrópicas no exterior.

A meta dessa iniciativa é inspirar doações mais estratégicas e eficazes em termos fiscais de doadores dos EUA com exposição fiscal a entidades filantrópicas fora dos Estados Unidos. Os mecanismo norte-americanos para doações internacionais são exclusivamente adequados para gerar para os filantropos benefícios fiscais substanciais, ao mesmo tempo assegurando sua conformidade com a legislação e protegendo a reputação de todas as pessoas envolvidas.

É impossível falar de filantropia internacional em Miami sem reconhecer a proeminência dos clientes e doadores latino-americanos nos cenários de filantropia e clientes privados. É por isso que decidimos concentrar nossos esforços em compreender a cultura das doações em toda a América Latina, para elaborarmos recomendações sobre como os consultores podem prestar o melhor suporte a seus clientes que diversificarem seus investimentos com eles.

Por meio de uma pesquisa compartilhada entre membros da STEP e entrevistas com consultores e entidades filantrópicas importantes na América Latina, a STEP Miami e a CAF America começaram a mapear o relevo das doações internacionais entre os clientes associados à STEP Miami, identificando a dinâmica que pode servir como uma oportunidade para os consultores que tiverem uma base de clientes internacionais. Constatamos que há uma forte oportunidade para ajudar clientes de alto poder aquisitivo: 93% dos consultores que responderam à nossa pesquisa relataram que seus clientes fazem doações anualmente a entidades filantrópicas fora dos Estados Unidos.

Miami é uma cidade incrivelmente filantrópica e também é extremamente diversificada, com uma rica malha de residentes estrangeiros. Porém, a comunidade de gestão patrimonial que prospectamos não conta com as ferramentas para atender de forma adequada a toda a diversidade da base de clientes de Miami. Este relatório tem como ponto de partida uma explicação de como os consultores em Miami podem atender melhor aos seus clientes de formas concretas, e esperamos que inspire você a buscar mais informações sobre como você pode ajudar a incentivar a entrada de dólares para mais entidades filantrópicas e escalonar os impactos causados por seus clientes.



Ted Hart, ACFRE, CAP®
Charities Aid Foundation America
Presidente & CEO



Fabio Concesi, TEP
STEP Miami
Presidente

Panorama de clientes privados em Miami

Miami brilhar como núcleo de filantropia para a América Latina

Percentual de consultores patrimoniais entrevistados em Miami que disseram que uma determinada nacionalidade está representada na base de clientes.

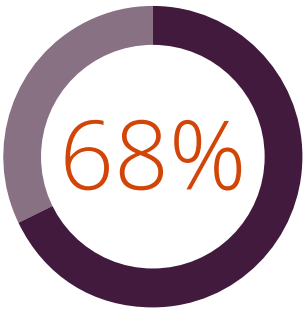


Os consultores relatam que seus clientes fazem doações em toda a América Latina

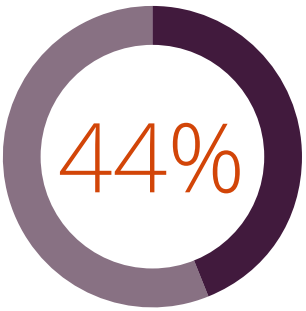
Este *Relatório de filantropia internacional* realça as formas como consultores em Miami e em toda a América Latina estão ajudando seus clientes a fazer doações para entidades filantrópicas em toda a região. Com base em uma pesquisa com os membros da STEP Miami, bem como insumos de profissionais importantes da nossa rede, ele apresente uma descrição bem elaborada de como os clientes estão fazendo doações e como seus consultores podem ajudar. Nós também demos uma forte ênfase à importância de os consultores desenvolverem sua especialização em filantropia internacional para atenderem às necessidades da base de clientes internacionais.



dos consultores patrimoniais de Miami disseram que seus clientes fazem doações anualmente para entidades filantrópicas fora dos Estados Unidos.



dos consultores patrimoniais de Miami disseram que mais da metade dos clientes têm patrimônio internacional.

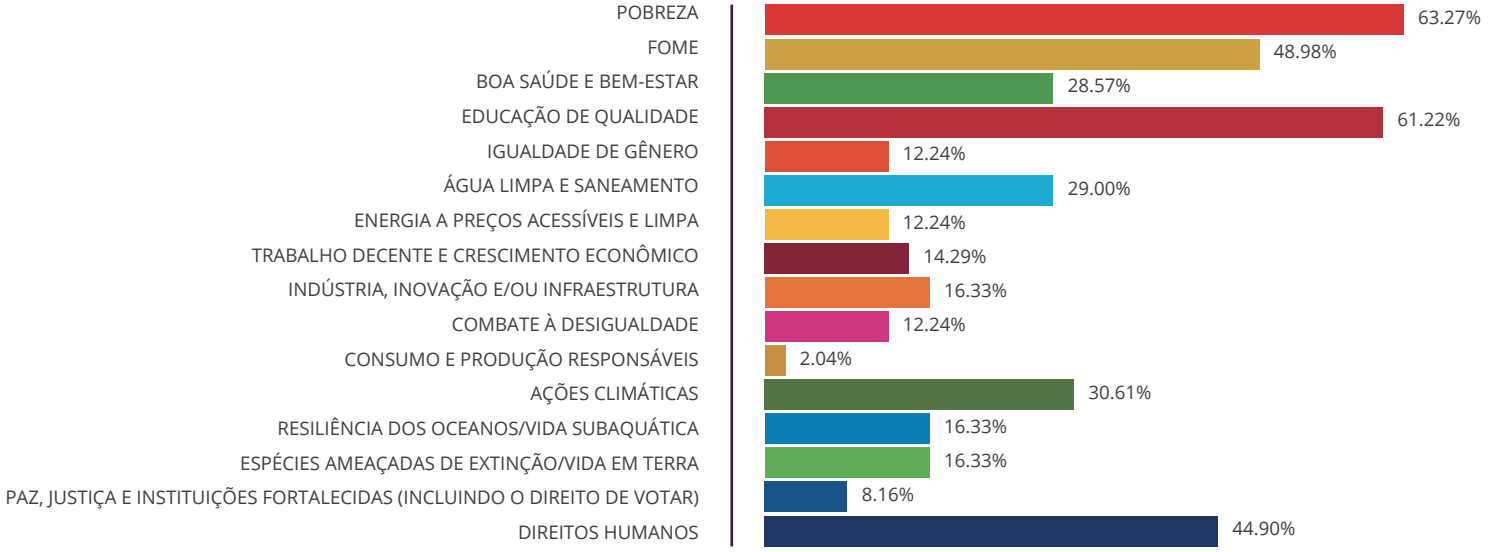


das doações feitas por clientes dos consultores patrimoniais de Miami apoiam entidades filantrópicas ou atividades beneficentes fora dos EUA.

Pessoas e famílias de alto poder aquisitivo em Miami têm um interesse claro pelas doações a entidades filantrópicas internacionais. Isto reflete a natureza internacional da base de clientes da cidade, e reafirma sua generosidade em relação a entidades filantrópicas de outros países. São incentivos para essa gama de doações a organizações nas comunidades de onde as pessoas vieram, para dar seu apoio a organizações sem fins lucrativos de maior porte, para que estas doem às fundações privadas de seus amigos e familiares.

Como os doadores fazem suas doações

Os consultores relataram que seus clientes já fizeram doações para 16 das 17 metas de desenvolvimento sustentável (MDSs).



Culturas e doações na América Latina

É preciso mais para encorajar a filantropia estratégica em toda a América Latina

Doadores em toda a América Latina são generosos e cuidadosos, mas a falta de incentivos fiscais e uma cultura de falta de confiança dificulta o espaço das organizações sem fins lucrativos. As gerações mais jovens estão questionando a abordagem patrimonial enraizada às doações filantrópicas em suas famílias, que se concentram na geração de impacto social claramente mensurável. Nossa entrevista com consultores e parceiros filantrópicos mais expressivos sugere que há uma pressão por soluções melhores para os filantropos na América Latina.

As entidades filantrópicas são vistas como uma fonte de impacto, mas também sofrem com a falta generalizada de confiança

Embora as entidades filantrópicas em toda a América Latina realizem um bom trabalho e sejam críticas para os avanços do desenvolvimento social e da ajuda à maioria vulnerável, elas enfrentam batalhas cada vez maiores para demonstrar sua legitimidade e desenvolver a confiança entre o público em geral. Esta questão surgiu em vários países:

- No México, as *Asociaciones Civiles* não são transparentes para o público, o que significa que precisam se esforçar mais para estabelecer uma boa reputação e atrair doadores.
- No Brasil, o excesso de doações filantrópicas de uma mesma pessoa pode ser visto pelo público como autopromoção[1], o que leva muitas pessoas a fazer doações anonimamente ou a sequer fazê-las.
- Na Colômbia, muitos acreditam que as fundações filantrópicas são criadas somente para servirem de veículo para a isenção fiscal.[2]
- Na Argentina, há uma imponente cultura de solidariedade entre os cidadãos. Muitos reagem às crises por conta própria, em vez de tomar um percurso alternativo e doar para entidades filantrópicas. Isto significa que as entidades filantrópicas precisam investir mais na comprovação do seu valor para os doadores privados.
- No Chile, muitos enxergam o setor de filantropia com desconfiança e suspeitas. Essa postura tem representado um papel importante na falta de desenvolvimento que o setor tem sofrido com o passar dos anos. Descrita como *chaqueteando*, a desconfiança faz com que muitos chilenos acreditem que a filantropia serve para gerar ganhos pessoais e não para benefício público.[3]
- No Peru, "as ONGs geralmente são vistas como fracas e nada profissionais".[4] Embora isto seja geralmente visto como um resultado de incentivos insuficientes às doações feitas pelo setor privado, também significa que é mais difícil para as entidades filantrópicas peruanas atrair novos doadores.

> "Geralmente, as pessoas estão preocupadas com a falta de transparência, que contribui para a falta de confiança nas entidades filantrópicas. O público não tem noção da origem do dinheiro utilizado na filantropia ou se está sendo bem utilizado".
>
> **Caroline Gonzalez**
> *Fundación Monte de Piedad*

Instituições terceirizadas que certificam a legitimidade das entidades filantrópicas podem ajudar a desenvolver a confiança entre essas instituições, a comunidade e os doadores que tiverem o intuito de causar um impacto social. Comprovar que a entidade filantrópica não está associada a atividades indevidas é difícil, porém imprescindível para assegurar que os doadores possam doar com confiança. Todos os doadores devem ter a confiança de que sua doação será utilizada para os fins a que se destina. Consultores cujos clientes desejam doar internacionalmente devem buscar a orientação de especialistas sobre como agir de forma a proteger seus clientes contra os riscos, manter sua conformidade legal e o mais importante: proteger sua reputação.

---

1 *Philanthropy in Brazil: An overview.* SDGFunders. (2017, June 7).
2 *Philanthropy Ecosystem in Colombia 101.* SDG Philanthropy Platform. (2017, November).
3 *Chile: From Prosperity to Purpose Perspectives on Philanthropy and Social Investment among Wealthy Individuals in Latin America.* UBS Philanthropy Advisory; Hauser Institute for Civil Society, Harvard University. (2015, June).
4 *Peru: From Prosperity to Purpose Perspectives on Philanthropy and Social Investment among Wealthy Individuals in Latin America.* UBS Philanthropy Advisory; Hauser Institute for Civil Society, Harvard University. (2015, June).

EM DESTAQUE: BRASIL

Uma história de sucesso na defesa de novos veículos filantrópicos

Historicamente, os sistemas jurídicos e fiscais na América Latina não foram estruturados para atuação em filantropia estratégica e no setor beneficente. Este foi o caso no Brasil, até 2019, quando não existia legislação a respeito de fundos beneficentes. Percebendo uma oportunidade de mudança, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), parceiro da CAF no Brasil, decidiu interceder por um ambiente jurídico mais capacitador para a filantropia familiar.

Em 2018, um incêndio devastador no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, serviu como estopim e uma prova adicional da necessidade de se regulamentar formalmente as ações beneficentes. Michel Temer, presidente do Brasil na época, reconheceu esta necessidade e assinou uma medida provisória para assegurar que museus e outras organizações sem fins lucrativos pudessem se beneficiar dos fundos beneficentes. Em pouco tempo, um grupo que reúne mais de 60 organizações, incluindo o IDIS, foi composto e intitulado "Coalescência Filantrópica".

Em janeiro de 2019, após uma década de trabalho em defesa dessa iniciativa, com o IDIS no leme, a primeira lei de ações beneficentes foi finalmente sancionada no Brasil. A Lei Nº 13.800 agora normatiza os fundos beneficentes filantrópicos no Brasil e tem implicações além dos controles legais e regulatórios – afeta positivamente o nível de confiança do público no setor filantrópico.[5] Além disto, a lei criou o primeiro instrumento jurídico-financeiro que permite o apoio a "instituições e projetos com foco em temas de interesse público (p. ex. educação, ciência, cultura, saúde, ambiente, entre outros)".[6] Esses desenvolvimentos mostram a necessidade de melhorias no espaço regulatório e como as organizações sem fins lucrativos estão liderando os esforços em prol de um ambiente mais viável para a filantropia.

Olhando para o futuro, há trabalho a ser realizado no desenvolvimento desse ambiente. A Lei Nº 13.800 não oferece qualquer incentivo fiscal a pessoas físicas e jurídicas que contribuam com ações beneficentes locais, nem afeta a posição do governo brasileiro de que doações a beneficiários não residentes no país estão sujeitas à retenção de imposto de renda. Isto inclui doações feitas a entidades filantrópicas estrangeiras ou beneficiários estrangeiros, bem como o Imposto Estadual sobre Doações. As famílias brasileiras que quiserem contribuir para entidades filantrópicas ou beneficiários estrangeiros normalmente têm de utilizar sua estrutura no exterior para fazer esse tipo de contribuição, com o risco de ainda terem de litigar contra as autoridades fiscais quanto a aplicabilidade ou não de impostos. Há muitas melhorias que podem ser feitas para proporcionar contribuições beneficentes com mais facilidade. A lei filantrópica brasileiro é um passo em direção a um futuro melhor.

Estruturas jurídicas e fiscais de países em desenvolvimento dificultam as doações

Muitos países na América Latina não dispõem de incentivos fiscais para doações beneficentes, ou dificultam as deduções, desmotivando os estímulos ao capital destinado a fins beneficentes.[7] Incentivos fiscais são críticos para a realização de contribuições beneficentes, uma vez que "reduzem o custo das doações, evitam comportamentos oportunistas e, se forem bem planejados, mobilizam recursos para bens públicos a um custo mais baixo do que o custo com impostos que esse tipo de isenção representa em nível fiscal".[8] Muitos consultores comparam os benefícios na América Latina aos incentivos mais favoráveis disponíveis nos Estados Unidos.

País	Benefícios fiscais	Dedução anual máxima admissível por doações totalizam US$ 100.000,00	Economia estimada em impostos a cada US$ 100.000,00 em doações, com renda total de US$ 500.000,00
Estados Unidos	Alíquota máxima dos impostos: 37% Pode deduzir até 60% de RBA sobre doações em dinheiro para instituições filantrópicas públicas.[9]	US$ 100.000,00	US$ 37.000,00
México	Alíquota máxima dos impostos: 35%[10] Pode deduzir até 7% da renda, se o donatário for autorizado e se o montante deduzido para doações somado a todas as deduções autorizadas for inferior ao limite de US$ 175.505,00 pesos mexicanos ou 15% da renda.[11]	US$ 35.000,00	US$ 12.250,00
Perú	Alíquota máxima dos impostos: 30%[12] Pode deduzir até 10% da receita líquida, levando em conta o transporte de prejuízos para o exercício seguinte, desde que a doação seja para uma organização qualificada.[13]	US$ 50.000,00	US$ 15.000,00
Brasil	Alíquota máxima dos impostos: 27,5%[14] Pode deduzir até 6% da renda, mas somente para doações feitas em situações muito específicas – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD), projetos culturais, esportivos e de formação de atletas aprovados pelo Governo.[15]	Até 6% do imposto de renda de pessoa física devido	O valor doado, com até 6% do imposto de renda de pessoa física devido, pode ser diretamente compensado no próprio imposto – de forma que a economia fiscal corresponda a 100% do valor doado
Chile	Alíquota máxima dos impostos: 40%[16] Pode deduzir até 5% da renda por doações feitas a organizações qualificadas.[17]	US$ 25.000,00	US$ 10.000,00

5 *Davies, R., & Fabiani, P. Brazil's New Endowment Law Could Strengthen Philanthropy and Democracy Around the Globe.* Stanford Social Innovation Review. (2019, March 13).
6 *Eight-Year Long Fight for New Law in Brazil.* Charities Aid Foundation. (n.d.).
7 *Despite Slight Improvement in Global Philanthropy Environment Since 2018, Key Hurdles Continue to Threaten the Philanthropic Ecosystem.* Indiana University Lilly Family School of Philanthropy. (2022, March 10).
8 Aninat, M., Vallespin R., & Villar R. *Rules and Incentives: Mapping the Legal Framework for Non-profit Organisations and Philanthropy in Latin America and the Caribbean.* WINGS. (2022, April 19).
9 *Charitable Contribution Deductions.* IRS. (n.d.).
10 *Mexico: Individual - Taxes on Personal Income.* PricewaterhouseCoopers. (2022, March 2).
11 *Nonprofit Law in Mexico. Council on Foundations.* (2021, September).
12 *Peru: Individual - Taxes on Personal Income.* PricewaterhouseCoopers. (2022, January 11).
13 *Nonprofit Law in Peru. Council on Foundations.* (2021, November).
14 *Brazil: Individual - Taxes on Personal Income.* PricewaterhouseCoopers. (2022, March 11).
15 *Nonprofit Law in Brazil. Council on Foundations.* (2021, August).
16 *Chile: Individual - Taxes on Personal Income.* PricewaterhouseCoopers. (2021, December 11).
17 *Aninat, M. Country Report 2018: Chile.* Indiana University Lilly Family School of Philanthropy. (2018).

Desenvolvimento da filantropia na América Latina

A próxima geração, concentrada nos impactos, não dispõe de ferramentas para a filantropia estratégica

Tradições de longa data relativas a doações, entre várias famílias latino-americanas, se concentram principalmente na ajuda a pessoas de comunidades específicas, e têm como base a confiança, os relacionamentos mútuos e o histórico familiar. Como o setor de organizações sem fins lucrativos em muitos países da América Latina está em desenvolvimento, se comparado aos Estados Unidos, o Estado costuma ser visto como o mais importante prestador de serviços sociais. Entidades filantrópicas e filantropos desta forma não são considerados uma parte fundamental da rede de segurança social. Isto quer dizer que famílias e pessoas de alto poder aquisitivo não são estimuladas a firmar compromissos públicos expressivos para gerar impacto social.

Trata-se de um absoluto contraste em relação aos Estados Unidos, onde uma forte cultura de filantropia pública já existe desde o início do século XX. O famoso Andrew Carnegie publicou um artigo que deu origem ao 'Gospel of Wealth' (o evangelho da riqueza), segundo o qual as pessoas ricas identificam como uma responsabilidade própria a retribuição ao menos afortunados. Nos tempos modernos, esse evangelho da riqueza tem cedido espaço a formas contemporâneas semelhantes de estruturação da motivação por trás da filantropia, como o 'Giving Pledge' (compromisso de doar), segundo a qual as pessoas de alto poder aquisitivo se obrigam a doar a maior parte de sua riqueza em vida. Para fins de contexto: são mais de 230 signatários do Giving Pledge, mas apenas 2 deles estão na América do Sul.[18]

Em contraste, a filantropia na América Latina está enraizada na tradições de dar esmolas da igreja católica. Consequentemente, é tradicionalmente conservadora, localizada e tem caráter privado. Entretanto, as gerações mais jovens de famílias abonadas estão cada vez mais se voltando a meios mais estratégicos de ceder capital para o bem social. Os investimentos em iniciativas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que já foi uma oferta periférica feita para investidores progressistas, agora está se tornando uma prática mais predominante.

> "Para a filantropia evoluir na América Latina, precisamos de um grupo de pessoas que se declarem como **filantropos** e de um modelo para que outras pessoas possam seguir".
>
> **Paula Fabiani,** *CEO do IDIS*

Particularmente, no âmbito das famílias de alto poder aquisitivo da América Latina, a falta de veículos filantrópicos consolidados, em conjunto com a ausência de incentivos fiscais para doações filantrópicas, significa que o impacto desses investimentos emerge como a próxima etapa lógica para a estratégia de filantropia de muitas famílias latino-americanas – mesmo quando tais estratégias na verdade envolvem pouca ou nenhuma doação filantrópica.

[18] *Pledge Signatories.* The Giving Pledge. (n.d.).



Uma estrutura universal para o impacto

Metas de desenvolvimento sustentável (MDSs)

Embora as famílias de alto poder aquisitivo estejam cada vez mais procurando causar um impacto mensurável, as ferramentas para medir esse impacto muitas vezes se mostra evasiva. As Metas de desenvolvimento sustentável (MDSs) das Nações Unidas descrevem uma estrutura para o avanço global que os doadores podem utilizar como diretriz para investimentos de real impacto.[19] A simplicidade da Pauta das MDS permite separar as questões que devem ser associadas umas às outras para demonstrar um impacto multifacetado.[20] Com uma orientação adequada, os doadores podem ter a confiança de que seu dinheiro estará gerando um impacto que ressoará globalmente em múltiplas MDSs.

A incorporação das MDSs às estratégias de filantropia internacional cria uma estrutura inclusiva para as doações. Doadores que pretendem dar apoio ao desenvolvimento comunitário constatariam que seu impacto, não somente sobre a MDS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), mas também sobre a MDS 1 (fim da pobreza), a MDS 2 (fome zero), a MDS 3 (saúde e bem-estar), a MDS 4 (educação de qualidade), a MDS 5 (igualdade de gênero), a MDS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), a MDS 10 (redução da desigualdade) e a MDS 16 (paz, justiça e instituições fortalecidas) da mesma forma.[21] A estrutura das MDS não termina simplesmente diante do impacto, ela vai além e fornece uma metodologia para medir o avanço em cada uma dessas causas interrelacionadas. Os doadores podem monitorar os avanços realizados, em cada área envolvida que for importante para eles, por meio de marcos, publicações e conteúdo relacionado, no site das Nações Unidas na internet.

A filantropia realmente estratégica exige que os doadores planejem suas doações com o objetivo de gerar um impacto específico. Ela vai além da garantia de dedutibilidade e conformidade regulatória. As metas de desenvolvimento sustentável tornam isto possível, demonstrando aos doadores como medir os impactos que suas doações podem representar, ajudando a construir um mapa para gerar um impacto global.

> "Os membros mais jovens das famílias de alto poder aquisitivo estão muito interessados em valores baseados em ASGs ou em investir neles. Como medir o impacto desses investimentos no mundo e comunicá-lo de forma eficaz é um fator primordial".
>
> **Joe Kellogg,** *sócio e diretor de planejamento patrimonial da WE Family Office*

---

[19] *Sustainable finance: Supporting the Sustainable Development Goals.* Bank of America. (n.d.).
[20] *The 17 Goals.* United Nations. (n.d.).
[21] *Sustainable finance: Supporting the Sustainable Development Goals.* Bank of America. (n.d.).

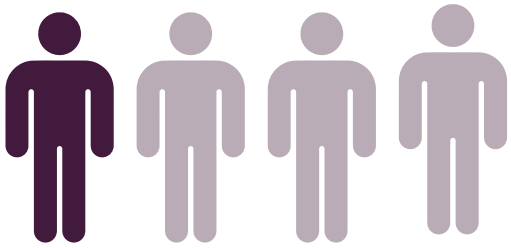
Consultoria em filantropia internacional

Os consultores podem fazer mais: No caso, mais serviços filantrópicos internacionais

Os clientes querem saber como doar internacionalmente e contam com seus consultores patrimoniais para auxiliá-los. Embora alguns deles prestem serviços filantrópicos domésticos, existe uma discrepância entre os serviços de consultoria internacional e doméstica oferecido pelos consultores patrimoniais.

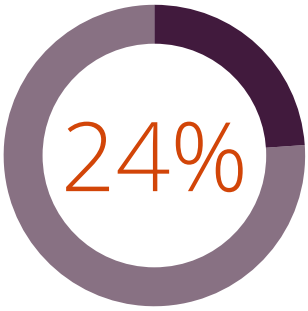
74%

dos consultores entrevistados disseram que orientam seus clientes na área de filantropia.

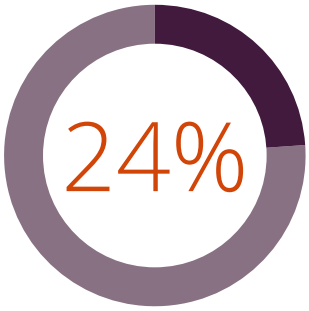


Somente 1 em cada 4 consultores relatou que oferece serviços que ajudam seus clientes a fazer doações internacionais.

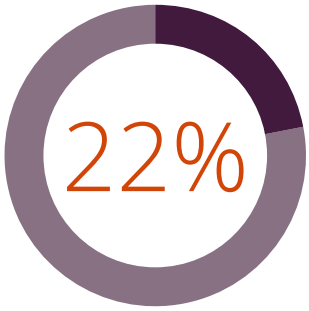
Poucos consultores estão capacitados para assistir seus clientes quanto a doações internacionais
Percentual de consultores que prestam serviços na área de filantropia internacional, por serviço adjacente oferecido



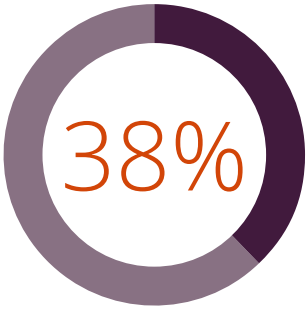
oferecem orientação fiscal internacional



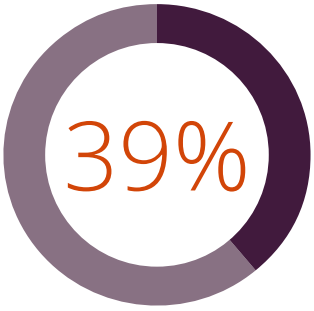
oferecem orientação sobre Fundações Privadas



organizam e gerenciam fundos beneficentes



oferecem FDDs



prestam serviços de assessoria filantrópica

Como os consultores podem desenvolver a filantropia estratégica na América Latina

Os clientes de consultores patrimoniais de Miami estão em busca de entidades filantrópicas que ofereçam apoio na América Latina, com fundos doados nos EUA. Entretanto, este relatório constatou que, apesar de os consultores não atenderem a essa demanda, eles estão cientes dessa discrepância em seus serviços e procurando aprimorar seu trabalho nesse sentido. Há várias providências que os consultores podem tomar para efetivamente dar apoio aos seus clientes em suas missões filantrópicas, entre as quais:

1. Permitir aos clientes que tenham acesso a benefícios fiscais nos EUA
2. Envolver um parceiro confiável para garantir que os organizações sem fins lucrativos apoiadas pelos seus clientes sejam legítimas
3. Utilizar fundos sob a direção de doadores (FDDs) e outros veículos que representem uma ferramenta ágil para gerar impacto

Os consultores devem ser capazes de oferecer imediatamente os veículos para que os doadores se beneficiem das deduções por filantropia em vigor nos EUA, ao mesmo tempo dando suporte a organizações cujos fundos não se enquadrem no item 501(c)(3). Isto é possível trabalhando com organizações intermediárias que oferecem serviços de validação internacional, como a CAF America. Essas organizações podem garantir o atendimento aos 3 Rs: conformidade regulatória, gestão de riscos e proteção à reputação.



O 3 Rs são fatores que devem ser considerados ao orientar os clientes quanto à sua estratégia filantrópica, para mitigar os riscos inerentes às concessões internacionais. O citado parceiro deve ser capaz de oferecer análises feitas por terceiros dos beneficiários das doações feitas pelos seus clientes, de forma que ambos possam ter a confiança de que as respectivas garantias são legítimas. O mais importante é que isto permite aos clientes aumentar sua confiança entre seus familiares, sua comunidade e o público em outros países.

Escolha um parceiro que tenha experiência na área e conhecimento sobre as nuances, não apenas para mitigar os riscos, mas também para gerar outros benefícios. Inclui-se aqui o desenvolvimento da capacidade individual de envolver por completo a próxima geração de clientes, trabalhando com veículos de doação com baixo envolvimento pessoal (como as FDDs), que oferecem uma mudança inovadora em relação às fundações com eficiência questionável. Além disso, um parceiro confiável pode auxiliar os consultores e seus clientes na geração de um impacto maior, incorporando metodologias como a estrutura MDS na estratégia filantrópica aplicada.

References

Aninat, M. *Country Report 2018: Chile.* Indiana University Lilly Family School of Philanthropy. (2018). https://scholarworks.iupui.edu/bitstream/handle/1805/16586/Chile.pdf;jsessionid=E7E2FC7D48C61449180B2CE4AA862866?sequence=1

Aninat, M., Vallespin R., & Villar R. *Rules and Incentives: Mapping the Legal Framework for Non-profit Organisations and Philanthropy in Latin America and the Caribbean.* WINGS. (2022, April 19). https://wings.issuelab.org/resource/rules-and-incentives-mapping-the-legal-framework-for-non-profit-organisations-and-philanthropy-in-latin-america-and-the-caribbean.html

Brazil: Individual - Taxes on Personal Income. PricewaterhouseCoopers. (2022, March 11). https://taxsummaries.pwc.com/brazil/individual/taxes-on-personal-income

Charitable Contribution Deductions. IRS. (n.d.). https://www.irs.gov/charities-non-profits/charitable-organizations/charitable-contribution-deductions#:~:text=You%20may%20deduct%20charitable%20contributions,limitations%20apply%20in%20some%20cases.

Chile: From Prosperity to Purpose Perspectives on Philanthropy and Social Investment among Wealthy Individuals in Latin America. UBS Philanthropy Advisory; Hauser Institute for Civil Society, Harvard University. (2015, June). https://kipdf.com/chile-from-prosperity-to-purpose-perspectives-on-philanthropy-and-social-investm_5ad921e77f8b9aec148b4645.html

Chile: Individual - Taxes on Personal Income. PricewaterhouseCoopers. (2021, December 11). https://taxsummaries.pwc.com/chile/individual/taxes-on-personal-income

Davies, R., & Fabiani, P. *Brazil's New Endowment Law Could Strengthen Philanthropy and Democracy Around the Globe.* Stanford Social Innovation Review. (2019, March 13). https://ssir.org/articles/entry/brazils_new_endowment_law_could_strengthen_philanthropy_and_democracy_around_the_globe#:~:text=Law%20No.,needs%20more%20help%20than%20ever.

Despite Slight Improvement in Global Philanthropy Environment Since 2018, Key Hurdles Continue to Threaten the Philanthropic Ecosystem. Indiana University Lilly Family School of Philanthropy. (2022, March 10). https://philanthropy.iupui.edu/news-events/news-item/despite-slight-improvement-in-global-philanthropy-environment-since-2018,-key-hurdles-continue-to-threaten-the-philanthropic-ecosystem.html?id=384

Eight-Year Long Fight for New Law in Brazil. Charities Aid Foundation. (n.d.).https://www.cafonline.org/about-us/global-alliance/case-studies/endowment-law-in-brazil#:~:text=IDIS%20launches%20the%20book%20Endowment,academy%2C%20fund%20managers%20and%20regulators.

Mexico: Individual - Taxes on Personal Income. PricewaterhouseCoopers. (2022, March 2). https://taxsummaries.pwc.com/mexico/individual/taxes-on-personal-income

Nonprofit Law in Brazil. Council on Foundations. (2021, August). https://www.cof.org/content/nonprofit-law-brazil

Nonprofit Law in Mexico. Council on Foundations. (2021, September). https://www.cof.org/content/nonprofit-law-mexico#TaxLaws1

Nonprofit Law in Peru. Council on Foundations. (2021, November). https://www.cof.org/content/nonprofit-law-peru

Peru: From Prosperity to Purpose Perspectives on Philanthropy and Social Investment among Wealthy Individuals in Latin America. UBS Philanthropy Advisory; Hauser Institute for Civil Society, Harvard University. (2015, June). https://cpl.hks.harvard.edu/files/cpl/files/hauser_-_ubs_peru.pdf?m=1435172058c

Peru: Individual - Taxes on Personal Income. PricewaterhouseCoopers. (2022, January 11). https://taxsummaries.pwc.com/peru/individual/taxes-on-personal-income

Philanthropy Ecosystem in Colombia 101. SDG Philanthropy Platform. (2017, November). https://www.sdgphilanthropy.org/system/files/2017-12/COLOMBIA%20HANDBOOK_FINAL%20VERSION.pdf

Philanthropy in Brazil: An overview. SDGFunders. (2017, June 7). https://https://sdgfunders.org/blog/philanthropy-in-brazil-an-overview/

Pledge Signatories. The Giving Pledge. (n.d.). https://givingpledge.org/pledgers

Sustainable finance: Supporting the Sustainable Development Goals. Bank of America. (n.d.). https://about.bankofamerica.com/en/making-an-impact/sustainable-finance

The 17 Goals. United Nations. (n.d.). https://sdgs.un.org/goals

Quartel General
225 Reinekers Lane | Suite 375 | Alexandria, VA 22314-2840
T: 1-202-793-2232 | E: info@cafamerica.org

West Coast
50 California Street | Suite 1500 | San Francisco, CA 94111
T: 1-415-988-1547 | E: paul@cafamerica.org

Miami
801 Brickell Avenue | 8th Floor | Miami FL 33131
T: 1-305-913-2302 | E: oliver@cafamerica.org

New York City
405 Lexington Avenue | 9th Floor | New York, NY 10174
T: 1-202-793-2232 | E: info@cafamerica.org

CAF America

Número de caridade registrado EIN: 43-1634280

CONTATE-NOS

Visite www.cafamerica.org para saber mais.

MÉTODO

A pesquisa que forneceu informações para este relatório foi elaborada pela CAF America e divulgada pela STEP Miami a seus associados entre 15 de março e 1º de abril de 2022. Nós recebemos 65 respostas. Os dados não são ponderados. Nem todos os entrevistados responderam a todas as perguntas. Além disso, gostaríamos de agradecer aos três consultores que participaram de entrevistas para este relatório, bem como aos nossos parceiros RACI (Argentina), Fundación Monte de Piedad (México) e Instituto para Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS, Brasil) pela sua contribuição.